

O ENSINO DA FOTOGRAFIA PARA ALÉM DA TÉCNICA - UMA REFLEXÃO SOBRE O PENSAMENTO FOTOGRÁFICO E A MULTISSENSORIALIDADE

Paulo Matias de Figueiredo Júnior ¹
Cristianne Patrícia Melo Amorim ²

RESUMO

O ensino da fotografia comumente se concentra em aspectos técnicos, como formatos, tipos de câmeras e objetivas, além de normatizações sobre enquadramentos, ângulos e composições. Contudo, essa perspectiva abrange apenas uma porção do fazer fotográfico, já que o ato de registrar cenas envolve, antes de tudo, o(a) fotógrafo(a) e não apenas o equipamento. Há, nessa práxis, uma relação intrínseca entre imaginação, percepção, memória e criação, cuja multisensorialidade é crucial para materializar sensações apreendidas pelo corpo. Diante dessa compreensão, e no contexto da realidade contemporânea, este artigo propõe expandir e fomentar diálogos sobre o ensino da fotografia. Para isso, recorre-se a uma vivência pedagógica junto a pessoas com deficiência visual, fundamentada no método pesquisa-ação e com o uso de recursos táteis e sonoros. O projeto envolveu professores do ensino superior, estudantes de graduação e alunos(as) do Instituto dos Cegos de Campina Grande (PB), e se apoia em autores como Flusser (2008), Bavcar (2000), Merleau-Ponty (1994) e Arthur Omar (2014), que questionam as imagens técnicas. A ação proposta conduziu os(as) participantes à produção de fotografias sensoriais, estimulando a autonomia e a conexão com o próprio eu e o mundo, indo além da visão.

Palavras-chave: Ensino da fotografia, Arte contemporânea, Multisensorialidade, Fenomenologia, Pensamento fotográfico.

¹ Doutor em Educação, Arte e História da Cultura, professor no Curso de Arte e Mídia da Universidade Federal de Campina Grande (PB). E-mail: paulo.matias@professor.ufcg.edu.br

² Doutoranda em Educação Artística na Faculdade de Belas Artes pela Universidade do Porto – FBAUP e professora no Curso de Arte e Mídia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: cristianne.melo@gmail.com

